REFATORANDO E ADICIONANDO NOVAS FUNCIONALIDADES NO VISEDU-CG COM MOTOR DE JOGOS UNITY

Douglas Eduardo Bauler, Dalton Solano dos Reis – Orientador

Curso de Bacharel em Ciência da Computação

Departamento de Sistemas e Computação

Universidade Regional de Blumenau (FURB) – Blumenau, SC – Brasil

dbauler@furb.br, dalton@furb.br

**Resumo:** Este artigo apresenta o processo de desenvolvimento das novas funcionalidades e a refatoração do VisEdu-CG, ferramenta de ensino aprendizagem para os alunos de computação Gráfica. Desenvolvido no motor de jogos Unity na linguagem C# através da ferramenta VisualStudio. Entre as novas funcionalidades estão as peças Poligono, Spline e Iteração. Uma documentação de ajuda, exportação e importação de um cenário construído com bloqueio de campos e realizados diversos ajustes de comportamentos das peças na ferramenta. Foram realizados testes de usabilidade da ferramenta, a fim de verificar o desempenho e consumo de memória. A aplicação apresentou alguns aumentos poucos significativos nos navegadores, no qual demonstra um ótimo desempenho em ambientes desktop.

**Palavras-chave**: Ensino aprendizagem. Unity. Computação Gráfica. Iteração. Refatoração.

# Introdução

A tecnologia está em constante evolução de maneiras muito significativas, melhorando o dia a dia, aumentando a produtividade e o entendimento de vários assuntos. Existem ferramentas interativas de ensino que dão interlúdio ao assunto a ser abordado, tornando-o de uma maneira mais lúdica na qual muitas vezes pode dificultar o aprendizado.

A contribuição didática para uma pedagogia voltada para o sujeito requer assumir, entre outras coisas, o uso das mídias e das tecnologias da educação. O professor deve ser capaz de utilizar aparatos tecnológicos não apenas para seu uso próprio, mas trabalhar com esses recursos em sala de aula, em favor da aprendizagem dos alunos (SILVA, 2011, p.6).

Por meio dessas metodologias a ferramenta VisEdu-CG tem como objetivo trazer essas melhorias no aprendizado aos acadêmicos da matéria de Computação Gráfica. Conforme Reis (2011, apud BUTTENBERG, 2020, p. 1), “o VisEdu-CG é um projeto para desenvolver uma plataforma Web que permita os alunos da disciplina de Computação Gráfica do curso de Ciências da Computação praticarem os conceitos ministrados nesta disciplina”, estando atualmente na versão 5.0 do projeto.

Essa aplicação contou com o desenvolvimento de vários módulos específicos, dentre eles pode-se citar o motor de jogos, matemática, estatística, simulação. Para que a ferramenta tenha uma evolução constante foi realizado um processo de migração de linguagem e refatoração do código. Uma das motivações para fazer a refatoração foi em relação à algumas funcionalidades do WebGL, o que torna o VisEdu-CG um sistema igualmente limitado (BUTTENBERG, 2020).

Um processo de migração de uma ferramenta já consolidada numa linguagem, não é um processo simples de realizar, devido à complexidade com diversas funcionalidades da ferramenta, tendo também o curto espaço de tempo para seu desenvolvimento e a falta de estrutura do código para melhor entendimento e manutenção, fazendo com que a migração não seja realizada completamente. Em razão dessas dificuldades, este trabalho propõe continuar o processo de migração das funcionalidades, assim como a refatoração do código já migrado para melhor compreensão, manutenção e adição de novas funções como bloqueio de campos ao serem exportados e adicionar uma nova peça denominada como Iteração, utilizando a motor de jogos Unity. Os objetivos específicos são: permitir criar atividades em forma de exercícios práticos e disponibilizar novas peças do tipo Iteração, Polígonos e Spline.

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são destacados os principais assuntos do desenvolvimento da ferramenta. Primeiramente são apresentados os conceitos utilizados para o desenvolvimento como: Refatoração, tutoriais interativos. Respectivamente é apresentada a versão anterior do sistema, o VisEdu-CG 5.0. Por fim, são apresentados os trabalhos correlatos.

## Refatoração de código

A refatoração é o processo de modificar um sistema de software de modo que não altere o comportamento externo do código, embora melhore a sua estrutura interna. É uma maneira disciplinada de reorganizar o código, minimizando as chances de introduzir *bug*. Em sua essência, ao refatorar, aperfeiçoará o design do código depois que ele foi escrito (FOWLER, 2020).

Refactorings são modificações realizadas em um software preservando seu comportamento e visando exclusivamente a melhoria de seu código ou projeto. São exemplos de refactorings operações como renomeação de um método ou variável (para um nome mais intuitivo e fácil de lembrar), divisão de um método longo emdois métodos menores (para facilitar o entendimento) ou movimentação de um método para uma classe mais apropriada (VALENTE, 2020, c.9, p.12).

É arriscado ser feito uma refatoração, se exige mudanças que podem introduzir a *bugs* sutis em um código que está funcionando. A implementação se não for feita de forma adequada, pode-se fazer atrasar em dias ou até semanas. Ao começa a explorar o código, logo se descobre novas oportunidades para alterá-lo, à medida que o analisa com mais detalhes. Quanto mais se avalia, surgem novos detalhes da necessidade de mudanças a serem feitas (FOWLER, 2020).

Padrões projetos e refatoração estão amplamente conectados, visando garantir uma melhor compreensão e fácil manutenção de código de um projeto específico. Conforme afirma Rapeli (2006), os padrões de projetos favorecessem a implementações mais eficientes tendo clareza e fácil entendimento do código, em casos de sistemas não projetados em seu uso, é possível aplicá-los sem alterar suas funcionalidades existentes.

## CoROUTINES

Coroutines é um recurso disponível no Unity permitindo dispersar rotinas em vários quadros, na maioria das rotinas quando for chamado um método ele é executado até a sua conclusão. Enquanto as coroutines pode-se pausar a sua execução utilizando o comando yield conforme suas validações, para retornar o método deixando pausado, executando a partir da linha na qual foi pausado até o fim da rotina. Em animações processuais ou sequência de eventos ao longo tempo, é recomendado utilizá-lo. O Quadro 1 demonstra sua utilização na ferramenta, onde é utilizado para realizar uma animação da peça deslocando-se até sua origem, por não ser válida para encaixe (UNITY, 2021).

Quadro – Método para remover uma peça não encaixada corretamente utilizando corotinas

|  |
| --- |
| ...  IEnumerator RemovePeca()  {  while ((transform.position.y != startPos.y && transform.position.x != startPos.x))  {  transform.position = Vector3.Lerp(transform.position, startPos, Time.deltaTime \* Consts.SPEED\_DESLOC / Vector3.Distance(transform.position, startPos));  yield return null;  }  Destroy(gameObject);  }  ... |

Fonte: elaborado pelo autor.

Esse recurso foi utilizado para realizar animação das peças ao serem encaixadas como desencaixadas dependendo da sua validação, na manipulação da peça Iteração foi utilizado em paralelo as coroutines o método WaitForSeconds onde é passado como parâmetro a quantidade de segundos que a rotina deve esperar para terminar sua execução, além da melhor legibilidade do código e da própria animação da peça sendo iterada conforme a sua transformação na qual está encaixado. Porém deve-se destacar que a utilização indevida desse mecanismo, pode se gerar mais consumo de memória.

## Versão anterior da ferramenta

O objetivo principal da versão 5.0 da ferramenta VisEdu-CG, foi realizar a migração para utilizar o motor gráfico Unity. Apesar de apresentar problemas de visualização em alguns objetos, como por exemplo, a iluminação *spot*, a plataforma teve resultado satisfatório na construção de cenários contendo conceitos básicos de computação gráfica, como as transformações geométricas e em conceitos com maior complexidade como é o caso das iluminações (BUTTENBERG, 2020).

O segundo objetivo foi criar uma proposta de tutorial informativo de maneira simples, em que a criação de uma cena destacasse os conceitos essenciais. Buttenberg (2020) salienta que o tutorial pode ser melhorado, como por exemplo a forma de exibição dos passos no tutorial. Além disso, algumas peças ainda não foram migradas como: o Polígono, o Spline e as melhorias na implementação da peça iluminação.

O terceiro objetivo, de utilizar representações visuais a partir de peças de encaixe para gerar uma cena gráfica, foi atingido. As peças importadas de uma ferramenta de criação de modelos 3D se comportaram adequadamente no Unity e os encaixes das peças nos slots foram bem-sucedidos. Quase todas as peças tiveram suas representações gráficas efetuadas, com exceção das peças spline e polígono. Ele destaca essas peças a serem adicionadas nas próximas versões. Além das funções de look at, near e far da câmera (BUTTENBERG, 2020).

Figura - Tela principal do VisEdu-CG 5.0

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Buttenberg (2020, p. 15).

Com relação a conclusão a respeito do resultado da ferramenta, Buttenberg (2018), destaca um nível no consumo de memória maior na maioria dos navegadores, com exceção do Google Chrome sendo estável. E a melhor plataforma em desempenho foi na versão desktop Windows. Por este motivo ele recomenda ser gerado executáveis não apenas para a versão web, e sim para as demais plataformas, visando a melhor resolução de desempenho da ferramenta e tornando-a multiplataforma. Sendo assim, também disponibilizou um tutorial com base nas funcionalidades disponíveis da versão, atendendo seus principais requisitos do projeto, como a migração, podendo manipular peças como: a câmera, o objeto gráfico, o cubo e iluminação, com exceção do Polígono, Spline e outras funcionalidades, como exportação/importação de projetos e a guia de ajuda. Além de que o tutorial inicialmente implementado não trata de todas as funções já desenvolvidas.

## TRABALHOS CORRELATOS

São apresentados três trabalhos correlatos com características semelhantes aos objetivos do trabalho proposto. O primeiro trabalho é uma ferramenta chamada Duolingo (Quadro 2), aplicativo para auxílio de aprendizado de múltiplas linguagens e multiplataforma, sendo utilizado em forma de um jogo com desafios diários e metas e recompensas com objetivo de estimular o estudo de outras línguas. O segundo trabalho é o QuestMeter (Quadro 3), conforme descreve Vieira (2019), é uma ferramenta de quiz construída com elementos de gamificação juntamente com o conceito de Clickers. O terceiro trabalho é o Toweljs (Quadro 4), conforme descreve Zanluca (2018), é um motor gráfico que utiliza JavaScript e WebGL, com objetivo de facilitar a implementação e abstrair o uso dessas duas ferramentas.

Quadro – Duolingo

|  |  |
| --- | --- |
| Referência | Duolingo (2021). |
| Objetivos | Aplicativo com objetivo na aprendizagem de idiomas em formato de jogo. |
| Principais funcionalidades | Dispondo de regras, pontuações, moedas e punições, estimulando atividades diárias de curta duração (em torno de vinte minutos podendo-se ser definido pelo usuário) premiando-o regularmente. |
| Ferramentas de desenvolvimento | Não consta. |
| Resultados e conclusões | Segundo MELO (2021), a experiência com o Duolingo no ensino formal de alemão durante um semestre letivo em um curso de Letras/Alemão com estudantes em níveis iniciais de aprendizagem mostrou-se relevante para ampliar o vocabulário do idioma. |

Fonte: elaborado pelo autor.

Nas versões mais atuais, o Duolingo oferece um ambiente interativo tendo uma progressão de atividades realizadas. Cada exercício a ser realizado possui um tutorial explicando pronúncias e como serão abordadas as questões sobre o assunto em questão. A versão gratuita possui vidas onde geralmente são três, ou seja, errando três atividades será obrigatório ter que aguardar elas serem recarregadas, caso seja pago, suas vidas e tentativas serão ilimitadas. Ao longo de todos os testes é sempre possível realizar uma tentativa de aptidão da linguagem, para verificar seu nível de desempenho no conhecimento de novas palavras, por exemplo. Na Figura 2 é possível visualizar a tela principal do Duolingo na versão web.

Figura - Tela principal do aplicativo Duolingo na versão Web

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, chat ou mensagem de texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: Duolingo (2021).

Quadro – QuestMeter

|  |  |
| --- | --- |
| Referência | QuestMeter (2019). |
| Objetivos | Auxiliar os professores na realização de atividades diversificadas para motivar e engajar os alunos em sala de aula. |
| Principais funcionalidades | O aplicativo possui dois papeis, cada um possuindo funcionalidades diferentes. O papel de professor na ferramenta é manter a funcionalidades como: atividades, questões dentro das atividades, respostas dentro das questões, gerar turmas dentro de atividades, apresentar a atividade criada para os alunos e controlar o andamento da apresentação. Enquanto o papel do aluno é ingressar em atividades disponibilizadas, escolher as opções oferecidas em cada questão da atividade, visualizar as respostas escolhidas, podendo ver as respostas corretas e verificar seu progresso na ferramenta na tela de perfil. |
| Ferramentas de desenvolvimento | Framework Ionic e a plataforma Firebase. |
| Resultados e conclusões | Segundo o autor foi concluido que, foram cumpridos os objetivos definidos, embora os resultados de usabilidade, engajamento e motivação, obtidos tenham sido razoáveis. Os *feedbacks* recebidos dos alunos e dos professores durante os testes e comentários disponíveis nos formulários, foram positivos em sua maioria. |

Fonte: elaborado pelo autor.

É uma ferramenta de quiz construída com elementos de gamificação com o conceito de Clickers*,* utilizando o framework Ionic e a plataforma Firebase. Com o objetivo auxiliar os professores na realização de atividades diversificadas para motivar e engajar os alunos em sala de aula, além disso, outro propósito da ferramenta é testar a interação dos alunos com ferramentas diferenciadas em sala (VIEIRA, 2019).

Quadro - Toweljs

|  |  |
| --- | --- |
| Referência | Toweljs (2018). |
| Objetivos | Aumentar o nível de abstração na implementação entre o motor de jogos utilizando JavaScript e WebGL. |
| Principais funcionalidades | Disponibiliza a criação de objetos gráficos (cubos e esferas) e luzes permitido juntar tudo numa cena, permite também a criação de dois tipos diferentes de câmera sintética (perspectiva e ortogonal). |
| Ferramentas de desenvolvimento | JavaScript e WebGL. |
| Resultados e conclusões | Segundo o autor, descreve que dentre as dificuldades durante o desenvolvimento, se destaca a forma como foram implementadas as transformações geométricas e as luzes. Para evitar o processamento desnecessário do recalculo da matriz de transformação do objeto a cada vez que o desenhasse, optou-se por recalculá-la somente quando realmente houvesse alguma alteração nos seus valores. O autor também afirma a respeito da arquitetura utilizada, na qual é baseada em componentes, em que se mostrou eficiente para ser utilizada num motor de jogos, que poderá alcançar um baixo nível de acoplamento e um grande grau de reutilização dos componentes. |

Fonte: elaborado pelo autor.

Segundo Zanluca (2018), Toweljs é uma implementação de um motor de jogos utilizando JavaScript e WebGL, tendo como principal objetivo facilitar a implementação e aumentar o nível de abstração para aplicações desenvolvidas utilizando essas duas ferramentas. O motor por sua vez disponibiliza a criação de objetos gráficos (cubos e esferas) e luzes permitido juntar tudo numa cena, permite também a criação de dois tipos diferentes de câmera sintética (perspectiva e ortogonal). Tudo isso feito utilizando uma arquitetura baseada em componentes, que ajudou na organização e facilitará futuras expansões do código.

# DESCRIÇÃO da ferramenta

Nesta seção é apresentado como foi desenvolvido a ferramenta. Na primeira seção é realçado as especificações, atentando aos requisitos funcionais e diagrama de sequência da utilização da nova peça Iteracao. Em seguida a segunda seção são apresentadas as principais técnicas utilizadas na implementação.

## ESPEFICICAção

Os requisitos Funcionais (RF) e Não Funcionais (RNF) são apresentados nos Quadro 5 e Quadro 6 respectivamente e foram utilizados como suporte a implementação da ferramenta.

Quadro – Requisitos Funcionais

|  |  |
| --- | --- |
| **RF01** | Permitir importar/exportar atividades em forma de exercícios com a opção de bloqueio de campos |
| **RF02** | Disponibilizar guia de Ajuda o qual documenta as funcionalidades disponíveis da ferramenta |
| **RF03** | Desenhar novos componentes dos tipos Iteração, Polígono e Spline |

Fonte: elaborado pelo autor.

Quadro – Requisitos Não Funcionais

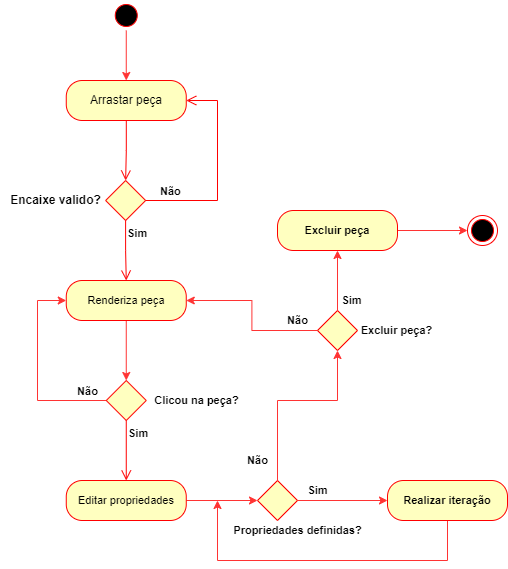
|  |  |
| --- | --- |
| **RNF01** | Ser desenvolvida na linguagem C# |
| **RNF02** | Utilizar motor de jogos Unity |

Fonte: elaborado pelo autor.

// Digrama de classes

A Figura 3 representa o diagrama de atividades da nova peça Iteração implementada na ferramenta tendo como objetivo demonstrar a aplicação das peças de transformações sobre as peças do tipo formas disponíveis.

Figura - Diagrama de atividades da peça Iteração



Fonte: elaborado pelo autor.

## Implementação

A ferramenta implementada tem a tela dividida em quatro painéis, sendo o primeiro painel contendo os seguintes menus: Arquivo, Fábrica de peças, Propriedades das peças e Ajuda. O segundo painel é denominado como Renderer, é utilizado para manter os encaixes das peças e exclusão. Enquanto o terceiro painel tem como função representar as peças graficamente tendo como base os encaixes definidos no segundo painel. E por fim, o painel Visualizador, responsável apenas em demonstrar apenas a forma geométrica das peças dispostas no terceiro painel conforme suas configurações. A Figura 4 apresenta uma visão geral da tela principal da ferramenta.

Figura – Tela principal da ferramenta

Gráfico

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

Conforme descreve Buttenberg (2020), ao abrir a ferramenta é exibida a seguinte mensagem: “Deseja realizar o tutorial para aprender os conceitos básicos da ferramenta?”, podendo ser respondido com os botões Sim e Pular tutorial, sendo o segundo botão mostrado a cada passo executado. Se o botão Sim for selecionado, em cada passo em um total de dez passos será demonstrados algumas formas de maneiras de encaixes e definições de algumas propriedades das peças disponíveis a serem encaixadas.

A Fábrica de peças dispõe das peças que podem ser utilizadas no Renderer. São dez peças no total que podem ser encaixadas: a primeira é a Câmera, a segunda Objeto Gráfico, a terceira Cubo, a quarta Poligono, a quinta Spline, a sexta, sétima e oitava são as peças de transformações geométricas, são elas: Transladar, Rotacionar, Escalar respectivamente, a nona peça Iteração responsável pelas iterações das transformações com as peças e a última peça Iluminação.

Cada peça possui suas únicas propriedades, como pode ser observado na Figura 5. A peça Polígono possui o nome (propriedade em comum com todas as peças), pontos, a primitiva (tendo opções como: Vértices, Aberto, Fechado, Cheio), cor, a posição (x, y, z) e ativo (funcionalidade para ativar ou não a peça, além da sua exibição no ambiente gráfico). Ao passo que a peça Spline possui nome, pontos de controle (enumerados como: P1, P2, P3, P4, P5), cor e ativo.

Figura – Propriedades das peças Poligono e Spline

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente Uma imagem contendo Tabela

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

A Iteração compreende um conjunto de propriedades diferentes dependendo do tipo de transformação geométrica encaixado na peça, podendo ser do tipo Transladar, Rotacionar, Escalar. Suas propriedades são: Nome, posições X, Y, Z (Intervalo, Min, Max) e Ativo. Onde o intervalo é definido como a quantidade de valor a ser incrementado na posição na qual pertence. O Min é o valor mínimo a ser inicializado quando o valor de incremento chegue ao valor máximo e o Max é o valor máximo que pode ser incrementado. A Figura 6 representa as propriedades da peça Iteração.

Figura – Propriedades da peça Iteração

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

O painel Arquivo tem como principais funcionalidades: importação e exportação de um projeto. Caso seja selecionado a opção de exportação será aberto uma tela de seleção de diretório com um nome sugestivo do arquivo definido como padrão (ProjectVisEdu.json). Selecionado o diretório, consistirá a ser realizado o processo de exportação na estrutura em JSON conforme as peças estejam dispostas nos encaixes do painel Renderer. Na hipótese de ser selecionado a opção de importação, será aberto a tela de seleção de diretório no qual se deve selecionar o projeto a ser importado. Onde ao selecionar e clicar em abrir será realizado o processo de importação conforme a estrutura do projeto, em situação de um projeto já estar definido nos encaixes será descartado para importação completa do projeto selecionado. A Figura 7 demonstra a tela de exportação/importação de arquivos.

Figura – Tela de arquivos

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

Na exportação será verificado uma propriedade chamada de bloqueio de campos, na qual tem como objetivo de bloquear as propriedades das peças embaralhamento seus valores, impedindo com que seja alterado ou visualizado pelo usuário. Em situação de importação do projeto, o valor dos campos caso estejam bloqueados é realizado o processo de desembaralhamento. A Figura 8 demonstra o comportamento do bloqueio dos campos, representado por um ícone de cadeado.

Figura – Campo bloqueado e embaralhado no arquivo json exportado

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

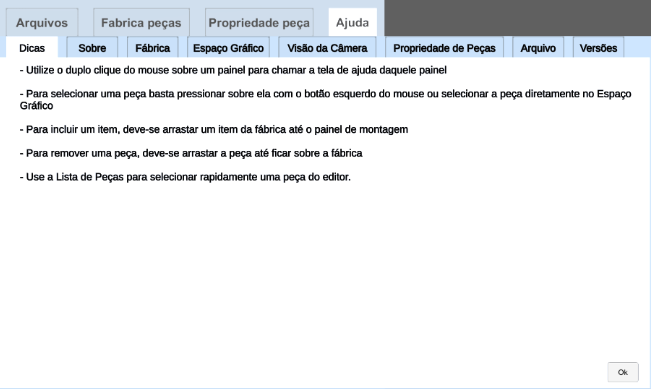
Descrição gerada automaticamenteInterface gráfica do usuário, Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

O painel de Ajuda contém as informações com o objetivo de documentação das principais funcionalidades da ferramenta. Sendo separado pelos menus: Dicas, Sobre, Fábrica, Espaço Gráfico, Visão da Câmera, Propriedade de Peças, Arquivo e Versões. Cada um deles documentando e auxiliando as respectivas funcionalidades. Na Figura 9 é demonstrado a documentação dos menus Visão de Câmera e Propriedade de Peças.

Figura – Tela de ajuda



Fonte: elaborado pelo autor.

O desenvolvimento da ferramenta foi utilizado o motor de jogos Unity na linguagem de programação C# no ambiente de desenvolvimento Visual Studio 2019 para implementação dos scripts. Sendo refatorado as peças gráficas, propriedades e comportamentos. Novas peças adicionadas como Iteração, Polígono e Spline. Adicionados as funcionalidades de exportação/importação do projeto desenvolvido, além da funcionalidade de ajuda, uma documentação de todas as funcionalidades disponíveis na ferramenta.

Na versão anterior da ferramenta, todos os comportamentos das peças disponíveis eram implementados apenas no script Controller, realizando a verificação de qual peça estava sendo manipulado a cada vez que fosse executado alguma rotina. Gerando impacto no desempenho com o Unity, pelo fato de ser verificado em cada atualização da tela, mas o principal ponto negativo está na centralização dos comportamentos e a dificuldade na compreensão, manutenção e rastreabilidade de problemas caso sejam necessários ajustes na ferramenta.

Portanto foi realizado a refatoração de todas as peças disponíveis, separando seus comportamentos em seus próprios scripts como por exemplo as peças do tipo formas: CuboScript, SplineScript e PoligonoScript, para melhor manutenibilidade e compreensão do código da ferramenta, organizando seus comportamentos específicos e sendo utilizados apenas quando a peça estiver encaixada no Renderer. Todas as peças foram recriadas a partir do objeto do tipo painel dos componentes UI (User interface) não sendo mais necessário utilizar um objeto do tipo cubo, pelo fato das peças serem apenas para visualização e representação dos encaixes que são desenhados no visualizador e ambiente gráfico.

Em relação aos objetos encaixados, na versão anterior eram realizados cálculos das posições dos objetos das peças em relação aos slots, definindo constantes para se encaixarem adequadamente aos seus respectivos slots. Estes por sua vez como eram definidos de maneira estática, caso alguma fosse redimensionada conforme o dimensionamento da tela sendo exibida, as peças já não se encaixavam adequadamente, sendo sempre necessário ser reajustados os cálculos das posições e suas constantes.

Por esses motivos foi refatorado os comportamentos dos encaixes das peças, sendo todas removidas e utilizados os componentes VerticalLayoutGroup e HorizontalLayoutGroup. Onde o VerticalLayoutGroup coloca seus componentes filhos um em cima de outro de maneira vertical conforme suas respectivas alturas mínimas. Enquanto o HorizontalLayoutGroup possui os mesmos comportamentos do VerticalLayoutGroup, porém sendo ordenados de maneira horizontal. Utilizando estes componentes não se fez mais necessário ser calculado e nem definido constantes para as posições, constituindo apenas ser necessário definir a posição da peça com a mesma posição do seu slot respectivo e caso haja um redimensionamento da cena, os objetos irão se ajustar conforme definido.

Para implementação das funcionalidades de exportação e importação de um projeto, foi utilizado os recursos da biblioteca JsonUtility do Unity, na qual a função ToJson serializa o objeto passado como parâmetro que no caso da ferramenta é a classe do projeto definido como ProjectVisEduClass, onde conforme a estrutura serão formatados para o arquivo do tipo Json, destacando que todas as classes devem estar marcados com o atributo de serialização declarado como Serializable para serem serializados e alguns atributos foram marcados com NonSerialized para não serem serializados por não serem necessários na estrutura do arquivo. No Quadro 7 é demonstrado como resulta a estrutura do projeto em formato Json após sua exportação.

Quadro – Exemplo formato do arquivo json

|  |
| --- |
| {  "Camera": {  "Propriedades": {  "Nome": "CameraP1",  "PosX": "0", "PosY": "0", "PosZ": "0", "FOV": "0",  "CameraAtiva": false,  "JaIniciouValores": false,  "ExisteCamera": false  }  },  "ObjetosGraficos": [  {  "Propriedades": {  "Nome": "ObjetoGraficoP",  "Cor": { "r": 1.0, "g": 1.0, "b": 1.0, "a": 1.0 },  "Ativo": true  },  "Cubo": {  "Propriedades": {  "Nome": "Cubo",  "Cor": { "r": 1.0, "g": 1.0, "b": 1.0, "a": 1.0 },  "Ativo": false,  "NomeCuboAmbiente": "CuboAmb1",  "NomeCuboVis": "CuboVis1",  "Pos": { "X": "0", "Y": "0", "Z": "0" },  "Tam": { "X": "0", "Y": "0", "Z": "0" },  "Textura": { "instanceID": 0 }  ... |

Fonte: elaborado pelo autor.

Como se pode visualizar na figura acima, a estrutura do ObjetoGrafico foi necessária separar as formas Cubo, Spline e Poligono em atributos separados, mesmo sendo permitido apenas um tipo de forma. O motivo por esta estrutura das classes foi pela limitação da biblioteca JsonUtility em não tratar adequadamente os conceitos de herança e polimorfismo, na qual em uma situação tenha uma classe forma fosse herdado por algum dos tipos de formas como Cubo, Spline ou Poligono, a biblioteca apenas considera a classe pai e seus atributos descartando classes filhas. Portanto foi definido desta forma a estrutura da classe do projeto, mesmo sendo adicionados estes objetos vazios no arquivo.

Para a funcionalidade de importação de um projeto, é utilizado a mesma biblioteca da exportação, com a diferença da utilizar outra função definhado como FromJson na qual é passado como parâmetro o arquivo json extraído pelas funções disponíveis da linguagem C#. Onde é retornado a classe ProjectVisEduClass com todas as definições necessário para a importação do projeto, adicionando todas os objetos gráficos, formas, transformações e iterações.

Conforme a Figura 10, foi implementado um novo recurso definido como bloqueio de campos, na qual ao ser clicado no cadeado localizado ao lado de campo das propriedades das peças, será representado como fechado concluindo que o campo deve ser bloqueado para exportação do projeto e caso o cadeado esteja aberto o campo não será bloqueado. Esta função de bloqueio do campos, é realizado uma verificação no momento da exportação, para quando o campo estiver marcado como bloqueado, ele será exportado embaralhado utilizando a biblioteca da linguagem C# a função Encoding.UTF8.GetBytes retornando em formato base64, com o objetivo de dificultar a visualização dos valores dos campos no arquivo exportado. Enquanto na importação é a utilizado a função System.Convert.FromBase64String da mesma biblioteca, convertendo o valor do campo de base64 para o formato padrão do atributo. Destacando que todos os atributos da classe ProjectVisEduClass são do tipo string para poder utilizar as funções do formato base64.

Figura - Representação do cadeado bloqueado e desbloqueado nas propriedades de uma peça

Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamenteInterface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

Os comportamentos da peça Polígono foram adicionados nesta versão, pois como mencionado por Buttenberg (2020), a peça Polígono estava desenhada no objeto FabricaPecas porém não era possível ser manipulado. Foi utilizado os recursos do componente MeshRenderer para ser desenhado o polígono no painel Ambiente Gráfico, onde os pontos do polígono, inicialmente constituído com três sendo utilizado a função Triangulator com objetivo de melhorar a disposição dos pontos na malha do Poligono. Conforme Figura 11 é demostrado as propriedades disponíveis na peça e sua visualização no ambiente gráfico conforme definido.

Figura - Propriedades do polígono e sua relação ao ambiente gráfico

Uma imagem contendo Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

Destacam-se as propriedades Pontos e primitiva, onde os pontos são a quantidades de vértices desenhados na malha da peça Polígono utilizando o componente MeshRenderer. Já a propriedade denominada primitiva é representação do polígono no ambiente gráfico, tendo as suas opções como: Vértices, Aberto, Fechado e Cheio. Na qual a opção Vértices caso seja selecionado o polígono será apenas desenhado os seus vértices no ambiente gráfico. A opção Aberto é desenhado todo o contorno do polígono com excepção da última conexão entre os vértices. Enquanto o Fechado sendo desenhado apenas as conexões dos vértices sem o preenchimento da malha da peça. Por último a opção Cheio onde o polígono é representado todo seu contorno, preenchimento da malha e pontos. A Figura 12 demonstra as configurações conforme o tipo de primitiva definido.

Figura - Peça Polígono desenhado conforme as primitivas Vértices, Aberto, Fechado, Cheio respectivamente

Tela de computador

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaUma imagem contendo computer, computador, mesa

Descrição gerada automaticamenteUma imagem contendo computer, computador

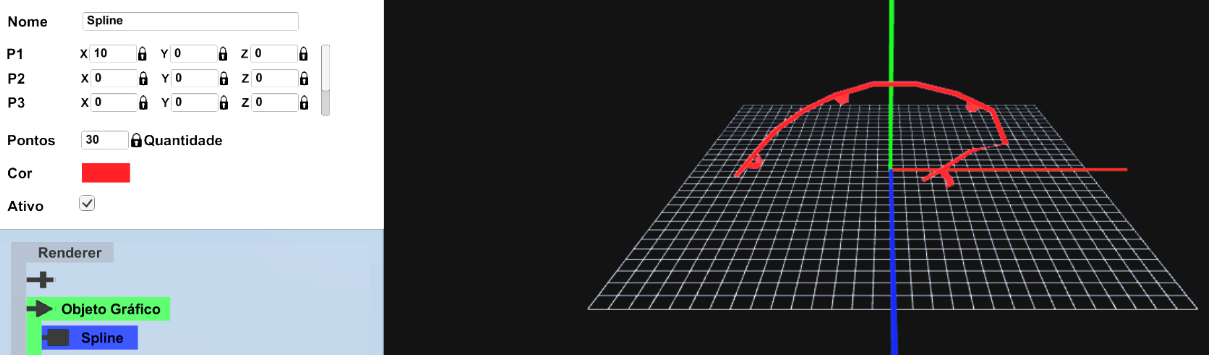
Descrição gerada automaticamenteFundo preto com letras brancas

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Fonte: elaborado pelo autor.

Em seguida foi realizado a implementação dos comportamentos da peça Spline utilizando o componente SplineMesh, obtivo gratuitamente pela loja do Unity. As propriedades na qual a peça dispõe são: Posição (X, Y, Z), Pontos de controle com suas posições (P1, P2, P3, P4, P5), Quantidade de pontos, cor e ativo. Onde deve se destacar os pontos de controle sendo possível mudar as suas posições em relação ao ambiente gráfico. Enquanto a quantidade de pontos é o nível de curvatura entre os pontos de controle, ou seja, quanto maior a quantidade de pontos maior é sua inclinação, entretanto a curva continuará passando pelos pontos das extremidades. A Figura 13 representa uma peça Spline no ambiente gráfico conforme suas propriedades.

Figura – Peça Spline no ambiente gráfico conforme suas propriedades



Fonte: elaborado pelo autor.

A última peça implementada na ferramenta foi a Iteração, onde possui as propriedades Intervalo, Min e Max sendo relativas as posições da transformação (Rotacionar, Transladar, Escalar) encaixada. O Intervalo é responsável pelo incremento do valor das posições onde são atualizadas a cada segundo. Em seguida o Min é o valor mínimo a ser definido a posição relativa caso o incremento mais o valor da posição seja o máximo. Enquanto o Max é o valor máximo na qual o valor da posição relativa mais o incremento pode atingir, caso seja atingido a posição é definido ao valor do Min. Esta peça tem como principal objetivo demonstrar de maneira iterativa a relação das transformações as formas. Na Figura 14 é demonstrado o comportamento da peça Iteração conforme suas propriedades.

Figura – Manipulação da peça Iteração sobre a peça Cubo

Tela de celular

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaDiagrama

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

Fonte: elaborado pelo autor.

Ao longo da implementação da ferramenta foram adicionados alguns componentes auxiliares gratuitos da loja do Unity para melhor manipulação e comportamentos dos objetos. Entre eles está o FlexibleColorPicker, um componente com o objetivo de representar um seletor RGB de cores, onde o valor da cor definida no componente está localizado no atributo color. Selecionado a cor, este é definido a cor do material da forma. A Figura 15 demonstra a utilização do em relação a peça Cubo.

Figura – Utilização do componente FlexibleColorPicker, SimpleFileBrowser

Tela de computador

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Fonte: elaborado pelo autor.

Outro componente gratuito utilizado foi o SimpleFileBrowser, utilizado na ferramenta com a mesma função de explorador de arquivos de um sistema operacional por exemplo, realizando a chama o método estático FileBrowser.ShowLoadDialog. A Figura 16 detalha os recursos do componente com objetivo de manipular arquivo no formato conforme parametrizado.

Figura – Utilização do componente SimpleFileBrowser

|  |
| --- |
|  |
| **...**  void OnMouseDown()  {  Util\_VisEdu.EnableColliderFabricaPecas(false, false);  Util\_VisEdu.EnableGOAmbienteGrafico(false);  Util\_VisEdu.EnableGOVisualizador(false);  try  {  FileBrowser.AllFilesFilterText = "\*.json";  FileBrowser.ShowLoadDialog(  onSuccess: (path) => { GenerateProject(); },  onCancel: null,  pickMode: FileBrowser.PickMode.Files,  allowMultiSelection: false,  initialPath: null,  initialFilename: Consts.INITIAL\_FILE\_PROJECT,  title: Consts.TITLE\_SELECT\_EXPORT\_DIRECTORY,  loadButtonText: Consts.BTN\_SELECT\_PROJECT  );  }  finally  {  Util\_VisEdu.EnableColliderFabricaPecas(true);  Util\_VisEdu.EnableGOAmbienteGrafico(true);  Util\_VisEdu.EnableGOVisualizador(true);  }  }  **...** |

Fonte: elaborado pelo autor.

# RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados obtidos nos testes realizados na ferramenta e foi dividida em duas partes. A primeira é o relato de uso, para detecção de falhas, na qual o usuário posso se deparar. Na segunda é documentado os testes de desempenho.

## relato de uso

A Figura 17 demonstra a utilização da peça Iteracao onde está encaixada em uma transformação do tipo Transladar e por fim encaixada na peça Cubo. Utilizando o recurso de Coroutines disponível pelo Unity, a peça realiza a iteração incrementando a posição X da posição da transformação, onde caso a peça esteja no valor máximo definido nas propriedades, a posição X volta ao valor mínimo definido, realizando assim um loop enquanto a peça Iteracao e sua posição a ser iterado esteja ativado.

Figura – Criação de um cenário controlado utilizando a peça Iteração

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamenteTela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente com confiança média

Fonte: elaborado pelo autor.

No Quadro 8 é realizado a comparação das propriedades das peças utilizando o recurso de bloqueio de campos, na qual correspondem as propriedades da peça encaixada no Renderer, complementando o valor da propriedade no arquivo do JSON utilizando o recurso de embaralhamento usando mecanismos de conversão em base64 da própria linguagem C#.

Quadro – Representação do bloqueio de campos nas propriedades da peça e no arquivo

|  |  |
| --- | --- |
| Uma imagem contendo Diagrama  Descrição gerada automaticamente | "Pos":  {  "X": "2",  "Y": "0",  "Z": "0"  }, |
| Interface gráfica do usuário, Aplicativo  Descrição gerada automaticamente | "Pos":  {  "X": "Mg==",  "Y": "0",  "Z": "0"  }, |

Fonte: elaborado pelo autor.

A Figura 18 exibe a criação de dois cenários utilizando as peças Poligono e Spline respectivamente, desde sua representação no ambiente gráfico, encaixes nos slots até a visualização das peças no painel visualizador. Onde a peça Poligono foi utilizado o recurso de MeshRenderer para seu desenho no ambiente. Enquanto a Spline foi utilizada um componente gratuito da loja do Unity chamado SplineMesh, tendo recursos essenciais para manipulação de um Spline como: Controle dos pontos e sua curvatura.

Figura – Cenários gerados para as peças Polígono e Spline respectivamente

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamenteUma imagem contendo Diagrama

Descrição gerada automaticamente

Fonte: elaborado pelo autor.

Na versão anterior a implementação dos encaixes das peças foi definido utilizando o eixo y das peças pra validar se estava encaixado corretamente. Neste caso foi realizado a refatoração utilizando o recurso de gatilhos dos componentes chamados como Colliders validando se objeto colidido na peça é o slot correto, evitando assim cálculos desnecessários, sendo mais fácil de realizar manutenções conforme a necessidade. Enquanto os comportamentos estavam todos encapsulados no Controller, foi realizado uma refatoração nos comportamentos das peças separando em scripts específicos para melhor compreensão, encapsulamento e separação de componentes.

Destaca-se também a refatoração do deslocamento das peças utilizando os componentes VerticalLayoutGroup e HorizontalLayoutGroup do Unity para melhor responsividade dos slots descartando implementações da versão anterior, na qual todas as peças eram recalculadas suas posições e dependendo do tamanho das visualizações tinha que ser redefinido as constantes em que ajustavam as peças aos slots.

## teste de desempenho

Para verificar o desempenho e operacionalidade da ferramenta, foram montados e testados cenários gerando executáveis para web e desktop, tendo como critério de analise o consumo de memória, utilizando gerenciador de tarefas do Windows em tempo real. Nos testes em web foram feitos no mesmo sistema, utilizando os navegadores Google Chrome, Opera Gx e Microsoft Edge. Os cenários de testes são semelhantes aos usados na versão da ferramenta 5.0 desenvolvida por Buttenberg (2020). Foram criados cinco cenários de testes utilizando as peças já incorporadas da ferramenta, além da nova peça Iteracao implementada nesta versão, como é representado na Tabela 1.

Tabela – Cenários de teste

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Peça | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 4 | Cenário 5 |
| Câmera | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Objeto Gráfico | 1 | 2 | 4 | 6 | 8 |
| Cubo | 1 | 2 | 4 | 6 | 8 |
| Transladar | 1 | 2 | 4 | 6 | 8 |
| Rotacionar | 1 | 2 | 4 | 6 | 8 |
| Escalar | 1 | 2 | 4 | 6 | 8 |
| Iteração | 2 | 4 | 8 | 10 | 12 |
| Iluminação | 1 | 2 | 4 | 6 | 8 |
|  | **9** | **17** | **33** | **47** | **61** |

Fonte: elaborado pelo autor.

Em relação ao consumo de memória a Figura 19 destaca-se o uso da memória foi constante, sem nenhum aumento significativo entre os cenários. A aplicação desktop assim como a versão anterior da ferramenta teve o melhor desempenho, enquanto os navegadores consumiram mais. Entre os navegadores, o Google Chrome teve o menor consumo, o Opera Gx sem a utilização dos recursos do navegador de controle de memória não teve uma grande diferença do Google Chrome, por fim o Microsoft Edge teve o maior.

Figura – Gráfico de consumo da memória

Fonte: elaborado pelo autor.

Os testes de desempenho feito por Buttenberg (2020) tiveram resultados inferiores aos obtidos nesta versão da ferramenta. Porém são resultados na qual não afetam no desempenho da utilização, além de terem sido utilizados mais peças do tipo Iteracao para os testes. Comparando os resultados do quarto cenário no ambiente Windows, a versão 5.0 teve um desempenho de consumo em 94.8 MB utilizando 37 peças e no Google Chrome 188.3 MB. Enquanto a versão 6.0 utilizando-se 47 peças foi consumido 105.6 MB e 180 MB respectivamente.

# CONCLUSÕES

Entre os principais objetivos deste trabalho foi em adicionar a opção de bloqueio de campos nas propriedades das peças disponíveis na ferramenta. Utilizando o recurso da linguagem C# na conversão da propriedade para base64 a fim de embaralhar os dados informados. Onde são exportados/importados em um projeto com formato de arquivo json. Este objetivo foi atingido sendo realizado o embaralhamento dos dados conforme definição nas propriedades tanto na exportação como desembaralhamento na importação.

Para exportação e importação dos projetos desenvolvidos na ferramenta, foi utilizado um componente terceiro gratuito chamado SimpleFileBrowser e atendeu adequadamente para o objetivo. Na estrutura das classes para exportação foi utilizado a biblioteca JsonUtility do Unity pela facilidade na criação do arquivo json conforme a definição. Porém algumas classes são carregadas vazias no arquivo desnecessariamente pela limitação da biblioteca, na qual é um ponto a ser melhorado utilizando outros componentes terceiros com recursos de orientação a objetos permitindo herança, polimorfismo e encapsulamento das classes.

Outro objetivo foi na implementação das peças Poligono e Spline pendentes da versão 4.0, na qual destaca-se a implementação da peça Spline foi utilizado um componente terceiro gratuito do Unity chamado SplineMesh, tendo todas as propriedades necessários para ser manipulado, deste os pontos de controle a curvatura definido como quantidade pontos. Enquanto o Poligono foi utilizado o componente MeshRenderer e para melhor dispersão dos pontos da malha foi utilizado o algoritmo Triangulator. Ambas as peças foram atenderam os objetivos, contendo os conceitos básicos da computação gráfica de cada um.

A peça Iteracao sendo um dos principais objetivos foi adicionado, utilizando o conceito de coroutines do Unity. Na qual realiza iterações nas transformações das formas encaixadas no Renderer. O método de implementação em coroutines pela facilidade em realizar animações em tempo de execução, além da fácil manutenção do código. Os resultados foram satisfatórios na performance e consumo não aumentando significativamente. Por fim demonstrando de maneira gráfica a relação das transformações como afetam as formas onde estão encaixadas.

A principal dificuldade ao longo da implementação do trabalho foi sua refatoração tornando-se necessária. Pois não era possível utilizar rotinas especificas em novas peças, propriedades e recursos adicionados nesta versão. Muitos comportamentos estavam centralizados em apenas um script chamado Controller, sendo desfragmentado em comportamentos específicos das peças e suas propriedades, utilização de constantes globais, remoção de outras variáveis globais não mais utilizadas e rotinas funcionais dispersadas pelo projeto foram centralizados no script já existente chamado Util\_VisEdu.

Outros aspectos refatorados da ferramenta foram a disposição das peças nos slots do Renderer. Toda vez em que era adicionado uma nova peça nos encaixes, as demais peças eram sempre recalculadas as suas posições. Portanto foi utilizado os componentes VerticalLayoutGroup e HorizontalLayoutGroup passando a responsabilidade da disposição das peças nos encaixes, além destes componentes serem utilizado na tela das propriedades das peças melhorando a responsividade dos campos. A refatoração do código da ferramenta teve resultados positivos na melhoria no entendimento do código, separação de comportamentos sendo mais fácil de realizar manutenção e desempenho da disposição das peças.

Por fim, os resultados foram satisfativos, mesmo contendo aumento pouco significativo no consumo da memória em alguns navegadores, sendo um dos motivos desse aumento foi a implementação das peças Poligono, Spline e Iteracao. Os ambientes mais estáveis foram o Google Chrome e Windows, nos testes aplicados. Como sugestões para trabalhos futuros na ferramenta são: (i) adicionar novos passos no tutorial da ferramenta; (ii) utilizar outras bibliotecas ou componentes para exportação de um cenário construído com recursos de orientação a objeto; (iii) melhorias na iluminação já pendentes da versão anterior, aplicando nas novas peças adicionadas; (iv) melhorar documentação do painel de ajuda com os novos recursos adicionados na ferramenta; (v) desenvolver as propriedades já criadas nas cenas mas não implementadas look at, near e far da câmera pendentes da versão anterior.

Referências

ARAÚJO, Luciana Pereira de. **AduboGL - Aplicação didática usando a biblioteca OpenGL**. 2012. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas e Naturais, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

BUTTENBERG, Peterson Boni. **VisEdu-CG 5.0 - Visualizador de material educacional**. 2020. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas e Naturais, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

FOWLER, Martin. **Refatoração: Aperfeiçoando o design de códigos existentes**. Novatec Editora, 2020.

KOEHLER, William Fernandes. **VisEdu-CG 4.0 - Visualizador de material educacional.** 2015. 90 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas e Naturais, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

MELO, Telma de Macedo. O emprego do aplicativo móvel Duolingo no processo de ensino e aprendizagem de alemão como língua estrangeira em contexto de ensino presencial universitário. **Pandaemonium Germanicum**, São Paulo, v. 24, no. 42, p. 78-107, jan./abr. 2021.

PEDRO, Neuza; BAETA, Patrícia. Práticas educativas nas salas de aula do futuro: Análise focalizada nas metodologias de ensino aprendizagem. In: **Actas da X Conferência Internacional de TIC na Educação -Challenges 2017**. 2017.

RAPELI, Leide Rachel Chieusi. **Refatoração de sistema Java utilizando padrões de projeto: um estudo de caso**. 2006. 130 f. Dissertação de mestrado (Pós-Graduação em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

REIS, Dalton Solano. **Grupo de Pesquisa em Computação Gráfica, Processamento de Imagens e Entretenimento Digital**. [S.1.], [2011], Disponível em: <http://gcg.inf.furb.br/?pageid=1147>. Acesso em: 13 abr. 2021.

SILVA, Adriana Santos da. **A tecnologia como nova prática pedagógica.** 2011. Monografia apresentada ao curso de pós-graduação em Supervisão escolar, Vila Velha.

VALENTE, Marco Tulio. **Engenharia de Software Moderna:** Princípios e práticas para desenvolvimento de software com produtividade. Independente, 2020.

VIEIRA, Pâmela Carolina. **QuestMeter: Ferramenta de quiz com conceitos de clickers e gamificação**. 2019. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas e Naturais, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.

UNITY. **Unity – Manual: Coroutines**. Unity Technologies, [2021]. Disponível em: https://docs.unity3d.com/2021.2/Documentation/Manual/Coroutines.html. Acesso em: 01 dez. 2021.

ZANLUCA, Gabriel. **Toweljs: Engine 3D em JavaScript usando arquitetura baseada em componentes**. 2018. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas e Naturais, Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.